

A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholica de Ytu

Rodastor—Dr. Manoel Maria Bueno

Gerente-Thezoureiro—João Ferraz A P. Sobrinho

S. PAULO

Rua dos Andradas, 27*

(Com Approvação Ecclesiastica)

Assignatura annual 5\$000

BRASIL

III Domingo depois de Pentecostes

Ora, os publicanos e os peccadores approximaram-se de Jesus para ouvi-lo, e os phariseus e os escribas começaram a murmurar, dizendo: «Este homem acolhe os peccadores e come com elles». (1)

Então lhes propoz Jesus esta parábola: «Qual é o homem dentre vós que, tendo cem ovelhas, si perder uma dellas, não deixa no deserto as outras noventa e nove, e não vai procurar a que se tinha perdido até encontrá-la?»

«E a tendo encontrado a põe sobre os hombros com alegria: depois, voltando para casa chama os amigos e visinhos, e lhes diz—Congratulae-vos comigo, porque encontrei a minha ovelha que se tinha perdido! (2)

«Assim, vos digo eu, haverá maior alegria no ceo por um peccador que faz penitencia, do que por noventa e nove justos que não precisam de penitencia.

«Ou qual é a mulher que, tendo dez drachmas, si perder uma dellas, não accende a sua lampada e varrendo a casa, não a procura com diligencia, até encontrá-la?»

«E a tendo encontrado, chama as suas amigas e visinhas e lhes diz—Congratula-vos comigo, porque encontrei a drachma que tinha perdido!

«Assim, vos digo eu, haverá grande alegria entre os anjos de Deus, quando um só peccador fizer penitencia». (3)

(1) *Publicanos* se chamavam os que, sendo hebreus de nação e religião, tinham commercio publico e banco aberto para passar letras de cambio, e expedir mercadorias, arrecadar tributos e passal-os para Roma. Ainda que semelhante negocio fosse licito, todavia os phariseus o tinham por infame, e como tal apresentavam ao povo os que delle se occupavam. — *Peccadores*, eram aquelles que, publicamente eram notados de algum crime, tal como o homicidio, o latrocínio ou ainda de faltas contra a religião e suas tradições. Os phariseus censuravam a Jesus a bondade com que os acolhia, convertendo assim em culpa do Juiz o perdão dos penitentes. Jesus acolhia os peccadores, não para animá-los a continuar em seus crimes, sinão para santificá-los, movel-os á penitencia e arrenda da vida, perdoo-

do as culpas, e convertendo o vicio em virtude.

(2) O pastor de cem ovelhas é Jesus Christo; nós somos a ovelha perdida. As ovelhas constituíam antigamente grande cabedal de fortuna, e d'ahi proveiu a palavra *peculio*, do latim *pecus*. Por isso, dizer que possuía o pastor nada menos de cem ovelhas, significa que eram muitas as riquezas de Jesus, pois dos anjos e dos homens se forma o seu rebanho. O deserto (assim chamavam os judeus os campos situados longe da habitação dos homens), o deserto, onde nos achamos expostos aos lobos, á fome e á sede, é o mundo.—O Pastor, ao encontrar a pobre ovelha que se perdera por sua culpa, não lhe bate com o cajado, não a castiga para obrigar-a a caminhar deante de si, mas a toma sobre os hombros da sua santa Humanidade, e, orgulhoso do seu precioso fardo, a conduz outra vez ao aprisco da Igreja. A ovelha volta, diz S. Agostinho, não por si, porque lhe faltam as forças, mas carregada; tressalhou, mas não poderia de novo encontrar o caminho sem o auxilio do Pastor, sem a graça de Jesus. Grande é a alegria do Pastor, ao encontrar a sua ovelha, e tanto

maior fé a sua alegria quanto mais lhe custou a encontrá-la. Assim uma mãe se preocupa unicamente com o filho enfermo, só elle absorve os seus pensamentos, os seus cuidados, todo o seu coração. E a sua convalescença lhe causa maior alegria do que a saúde dos outros filhos.

(3) Esta mulher é a Igreja, a drachma perdida é a alma peccadora. A drachma era uma moeda de pouco valor, pois valia menos de mil réis; mas a mulher é pobre, e essa moeda é uma fortuna para ella. Ella portanto á procura da sua moeda. — Assim a Igreja. Cada alma baptisada é uma drachma, uma moeda onde se acha estampada a effigie de Jesus, seu Esposo. Si esta alma se perde, a Igreja a procura com amor, accende a lampada dos seus ensinamentos, varre toda a casa para limpá-la das immundicies do peccado, evoca as recordações da fé a fim de verificá-la, multiplica emfim os seus rogos, as suas orações, chamando em seu auxilio os anjos e os santos, até levá-la á penitencia e ao amor de Deus. Então se manifesta a sua alegria, convidando as almas fieis (*as suas amigas*), e as intelligencias celestes (*as suas visinhas*), para tomarem parte no seu contentamento.

CHRISTO NO JURY

Nos primeiros dias da Republica, alguns espiritos exaltados, escutando-se em falso interpretar do nosso Estatuto maximo brasileiro, entenderam invadir os tribunales, e, em vez de respeitarem em nome da liberdade os symbolos que ali collocára a mão dos nossos antepassados, precipitaram a imagem de Jesus Crucificado, como si fóra a effigie de um reprobato que não devesse ficar no recinto!

Soaram os protestos dos catholicos contra essa indebita invasão de um seu direito, inquestionavelmente conferido pela prescripção pacifica de tantos annos. Logares houve em que, como no Rio, o povo se sublevo reagindo.

Para esses factos brillantemente appellava, em começos de 1913, no vibrante artigo "Christo reina", pelo "Jornal do Brazil", o douto polemista Carlos de Laet. Rejubilava-se por ter recebido o Album commemorativo da reposição do Christo no Jury de S. Paulo, a 22 de Setembro de 1912. E ali via não só ministros, juizes e juriconsultos applaudirem a reintegração, mas immenso cortejo popular de mais de 20 mil pessoas, como constava de photographias.

Mais tarde outras cidades importantes do Estado de S. Paulo, de Minas, do Rio e de alhures lhe seguiram o exemplo,

Era justo. A Constituição brasileira não se propunha ferir direitos adquiridos de quem quer que fosse, muito menos contrariar a religião do povo. Essa era a catholica, a da quasi totalidade do povo brasileiro.

Tolerando o Estado a todas as crenças, porque incoherentemente usar de descabida intolerancia contra symbolos sagrados já existentes? Banil-os, fóra prova de hostilidade manifesta; não de indifferença, de tolerancia, de respeito á crença da maioria popular. Si dava liberdade a todos os credos, ao Estado lhe era indifferente houvesse ou não houvesse symbolos, como fino cavalleiro que, entrando do en. qualquer casa, respeita alli os quadros que encontre.

Interpretaram mal a separação da Igreja do Estado, os que a julgaram synonyma de opposição ao catholicismo.

«O constitucionalismo americano, pondera o grande Ruy Barbosa, um dos fundadores da Republica e inspiradores da vigente Constituição, repelle essa *uniformidade athéa*, cuja *superstição professou a Republica do Brazil* e que *não estava de certo nos intuitos dos seus fundadores*». (Os gryphos são nossos).

«Desde 1876 que eu escrevia e pregava contra o consorcio da Igreja com o Estado; mas nunca o fiz em nome da irreligião; sempre, em nome da liberdade.

Ora liberdade o religião são socias, não inimigas. Não ha religião sem liberdade. Não ha liberdade sem religião... Foi sob esses pensamentos que adoptámos a Constituição de 1891».

El prosegue: «No Brazil o catholicismo era a religião geral; o protestantismo, o deismo, o positivismo, o atheismo, excepções circumscripitas. De modo que, enquanto nos Estados Unidos a egualdade religiosa constituía uma necessidade sentida, mais ou menos no mesmo grau, por todas as commu-

CONFIANÇA

Que importa que a miseria bedionda venha açoitá-me inflexivel, e, á porfia, venha a congoxa, intermina e feronha, privar-me das bellezas da alegria?

Nevo Jcb, saberei achar na Crença a immorredoura força com que as vença, e do intortunio surgirão radiosos mananciaes de sorrisos e de gosos!

Fontoura Costa

nhões, entre nós ella representava tão sómente aspirações da minoria. «A liberdade de cultos veio satisfazer, em boa justiça, a condição oppressiva dessas dissidencias maltratadas pela exclusão official, mas não invertel-a contra a consciencia da maioria. Se, nos Estados Unidos, avultava no maior relevo o facto de que o christianismo era, e sempre foi, a religião popular» (são palavras de um magistrado americano), no Brasil esse facto não tinha vulto menos proeminente. As Constituições não se adoptam para tyrannizar, mas para escudar a consciencia dos povos». (Ruy Barbosa, Conferencia no Collegio Anchieta, Nova Friburgo, 1904, pgs. 42 e seg., Esc. Typ. Sales., ed. Bahia).

Merecem, pois, louvores, diante disso, os que planejam recolocar, em Ytu, na sala do Jury, a imagem de Jesus Crucificado. Reparação tardia, mas ainda em tempo, a uma tradição veneravel.

Tanto mais que Jesus Christo não é um desconhecido em nossa terra. Quanto conforto não deu e lagrimas não enxugou aos nossos antepassados, a vista que aquella nobre imagem despertava?

A cruz de Christo pompeou no descobrimento da nossa terra, e nem os indigenas a ousaram conculcar. Dominou nos templos, nas ermidas, nos lares e nos campos de batalha, já na expulsão dos invasores, já nos valorosos prelios do Paraguay.

Admiram-na os christãos sinceros, vendo atravez della o despertar da idéa do Deus da justiça, humanado por nosso amor.

Respeita-a o proprio Mahometano enxergando em Jesus o vulto de um propheta.

Nem os atheus a repellem. Mas como Rénau, ou como ha pouco, no Rio, o escriptor positivista Dr. Galvão, sahido em defesa do Christo, reconhecem em Jesus o mais humanitario, o mais genial, o mais justo dos homens. A personificação do bem. O modelo do homem perfeito.

—Haverá excepções—Argumentar com excepções na applicação de um direito! A unanimidade absoluta em tudo, até na propria lei, é impossivel na pratica. He quem professe a abolição das leis, da patria, da familia humana. E uma reivindicacão legitima. Tem o appiauso collectivo. E isto nos basta.

Porém, clamariam que Jesus é o Deus do perdão. De facto, é o Deus do perdão

das nossas culpas e que recommendou se perdoassem, até aos inimigos, as injurias recebidas. Mas com o perdão do individuo, não veio destruir a Justiça applicada pela sociedade pelos seus organos legitimos, para o que recommendou obediencia (Math. 13, 17), nem veio destruir a Lei e na Lei Deus déra prescripções formaes aos juizes hebreus para applicarem a Justiça. Veiu aperfeiçoal-a.

Perdoou á adultera, mas perdoou-lhe os peccados. E si recriminou os Phariseus, fóra porque elles, que incidiram nos mesmos crimes, queriam condemnal-a sem processo legitimo, summariamente, deixando de seguir os traemites da lei.

O réo que innocente fôr condemnado como Jesus, não se ha de revoltar contra a lei, mas perdoar de todo coração aos inimigos e não premeditar vinganças. Si culpado fôr, perdoará ainda.

O tribunal espirital, sim, é o do perdão.

Jesus, porém, não falava de tribunal da justiça. A elle submettia, quando o condemnaram á morte.

Exemplo aos juizes, porque, como Christo o deu a entender a Pilatos, seria elle um dia o juiz da humanidade, quando vier nas nuvens. Exemplo ainda, para que os juizes, como Pilatos, não condemnem a innocencia. E exemplo aos réos para que elles conheçam o respeito ás Autoridades e sofram com paciencia.

Que importa, si na sala alguma vez porompem insultos! Serão excepções. E como do Calvario, a ouvir insultos, Jesus repetirá ao longo dos seculos: «Pae, perdoae-lhes, porque não sabem o que fazem. Insultam a Justiça? Será que deve ser ella tambem proscripta?

Muito ao contrario. Quantos ao olharem para a effigie do Crucificado, não corrigirão a linguagem, não reflectirão melhor, não hão de conter algum impeto afogando o no perdão?

Que importa ainda, si algum juiz, em tempos em que a questão ia apaixonada e pouco estudada, deu no começo despacho desfavoravel. Nesses mesmos logares, como em S. Carlos, outros juizes reconsideraram o primeiro acto e ali recolocaram a imagem de Jesus Crucificado na sala do Jury.

Si não se prohibe que das paredes dos tribunales pendam retratos de politicos, de juizes ou de benemeritos, que muito que

Constipado!!



"GRINDELIA"

DE OLIVEIRA JUNIOR
BRONCHITE
ASTHMA
COQUELUCHE
ROUQUIDÃO

Pedir "Grindelia" de Oliveira Junior.

os jurados e o povo prestem e renovem a homenagem e gratidão dos brasileiros a Jesus Christo, que constituiu a gloria dos nossos antepassados e, modelo da Justiça, é o factor da civilização contemporânea.

A. G.

Chronica D'Outrora

EM NOITES DE S. JOÃO

Noites de S. João! Quantas recordações, quantas saudades! Noites de S. João, falemos dellas, dessas noites tão lindas, tão cheias de encantos e cujas doces reminiscências ainda povoam a nossa mente, avivando scenas passadas a tantos e tantos annos, quando ainda sentiamos a borboletar as illusões em torno de um ideal de moço que vê tudo côr de rosa, côr da esperança que se agita em sua alma, buscando anhelos e sonhando um porvir só de risos e flôres!

Noites de S. João, falemos dellas, fuvimos alguma das scenas passadas nessas decantadas noites.

Não nos referiremos a essas noites de estas, tão nossas, tão brasileiras, e tão deliciosamente descriptas em paginas brilhantes por Alencar, Macedo, Mello Moraes e outros; não são essas festas que se realizavam em nossos antigas fazendas que vamos esquecer.

Deixaremos em paz esse alegre rancho de moços e moças que na sala grande jogam as prendas e as advinhas: não importaremos essas guapas mucamas que, de chineliuhos presos a ponta dos pés e grossas argolas de ouro pendentes dos labulos das orelhas, servem aos convidados, em bandejas de prata e calices de crystal, o classico licor de rosa; não atrapalharemos os pobres pretos que ao som monotonico dos seus atabaques dançam o "Estrella d'Alva"; nem tampouco os aggregados e tropeiros que, lá no rancho, rente o cercado do terreiro, no descante choroso das violas contam façanhas e magoas; não nos incomodaremos com esse bando alegre de creanças que, saltando e correndo, chilream aqui e acolá; não atrapalharemos as copeiras atarefadas em dar o ultimo retoque a lauta mesa onde se admira os louros leitões enfeitados com rodela de limão e o arroz de forno onde as azeitonas, em simetricas fileiras, parecem outros tantos olhos a se admirarem da nossa gulodice; deixaremos que as doceiras deem o ultimo admão no furundum e arumem as compotas onde, em uma calda christalina, nadam verdes e tenros maracujás, deixaremos de lado essas festas tão lindas, tão cheias de encantos e lembraremos esse S. João, tão nos

so, tão da nossa terra, tão ytua-no—as noites dos busca-pés.

Ainda nos lembramos dessas noites quando, de longe, admiravamos o zig-zaguear dos busca-pés, que, sinistras serpentes de fogo, soltavam silvos roucos e agudos, ora subindo, ora descendo, ora se atirando de encontro as paredes do casario, estilhando vidros, chamuscando os portaes, riscando paredes, ora se internando pelos boeiros onde seu ruido tomava um som cavernoso que nos enchia de medo; e o ulular, a grita medonha de mais de uma centena de moleques a gritar, a saracotear, qual uma legião de demônios, por entre as chispas corruscantes dos busca-pés; eis bosquejado, ao de leve, o quadro das scenas das noites de S. João em nossa antiga e tradicional cidade, e scenas essas nossas e muito nossas, porque eram somente em Ytú que se dava tal.

E é de uma dessas scenas passadas em noites de S. João que vamos nos lembrar.

Eramos ainda no tempo da Monarchia; em Ytú, como em todo o paiz, ia accessa a lucta entre os dois partidos monarchicos—conservador e liberal, ou seja, cascudo e farrapos.

Os conservadores tinham o seu quartel-general na loja do sr. Teixeira, conceituado negociante e cascudo até a medula dos ossos, era ali que se reuniam todos os dias, principalmente a tarde e a noitinha, os principaes membros do partido conservador para as suas costumadas cavaqueiras, nas quaes a pelle dos adversarios era cortada sem dô nem piedade; a loja do sr. Teixeira era por assim dizer, o club dos cascudos.

Pelas vespersas de S. João havia o sr. Teixeira terminado a reforma do seu predio, o qual ficou todo pintado de novo e apresentava um bello aspecto, pois, por esse tempo, era esse predio um dos melhores da cidade.

Ficava esse predio, que é o mesmo hoje occupado pelo Banco Commercial, no Beco das Casinhas, hoje Quitanda, na esquina com a rua do Commercio, justamente no lugar predilecto e escolhido pelos "amadores" dos busca-pés para o seu divertimento.

Tendo o sr. Teixeira pela integridade das pinturas das paredes e pelos vidros do seu predio, se entendeu com os chefes cascudos a respeito e estes, que então se encontravam no poder, deliberam que o Delegado de Policia desse ordens terminantes prohibindo esse anno o brinquedo dos busca-pés.

O Delegado, que era outro ferenho cascudo, e sr. Joaquim Clemente, fez saber "aos povos de Ytú" que nesse anno estava prohibido o brinquedo de busca-pés nas ruas e largos da cidade, e que agiria com todo o rigor contra quem desobedecesse.

O edital dauctoridade cascuda ao que parece, teve effeito contraproducente, só serviu para irritar os adeptos desse divertimento e de reunir aos mesmos todos os desafectos do sr. Teixeira e do sr. Joaquim Clemente, bem com os liberaes mais exaltados, pois todos viram nessa prohibição o fim do evitar que as paredes do "club cascudo" fossem chamuscadas pelos busca-pés.

Afim de melhor manter a ordem, requisitou o Delegado reforço do destacamento, e assim, contando com mais de 20 praças esperava ser mantida e respeitada a sua ordem.

Puro engano.

Na vespera do dia de S. João, des das "Ave Maria" poz elle uma patrulha estacionada na esquina da loja do sr. Teixeira e elle proprio por lá appareceu para fazer ver aos seus chefes que a sua vontade seria cumprida: Esse anno em Ytú não se soltariam busca-pés.

Prefeitura Municipal

Convido a todas as pessoas interessadas na cultura do café, para uma reunião no edificio da Camara Municipal desta cidade, em 29 do corrente mez, ás 13 horas, afim de serem trocadas idéas sobre medida que devam ser apptadas no intuito de garantir o nosso municipio contra a invasão da praga do café cujos effeitos maleficos, verificados nos municipios vizinhos onde ella está grassando, são simplesmente incalculaveis

Ytú, 25 de Junho de 1924.

S. PACHECO E SILVA
Prefeito Municipal

Lá das 7 para as 8 horas, sem se saber como, um busca-pés effusando por cima do muro de um quintal fronteiro a loja, pelo Beco das Casinhas, vem chispando á rua e, depois de dar umas cambalhotas pela calçada, se embarfusta pela loja a dentro e vai estoirar mesmo em baixo do balcão; grande reboliço na loja, portas que as pressas se fecham com extremo e os circumspoctos cascudos que ali se achavam levam as mãos as abas dos rondalques e pernas para que vos queiram.

Parece que era esse o signal convenconado para o ataque a fortaleza cascuda; de todos os quintaes vizinhos partem busca-pés vizando todos a loja do sr. Teixeira. A patrulha se vê aturdida, grita, hurra, ninguem lhe attende; os busca-pés vão num medonho crescendo, já agora se vê magotes de populares que saem a rua soltandolos.

Aos estouros dos foguetes o restante da policia, commandada pelo sargento nhobento Furriel, vem em soccorro da patrulha; o povo não se amedronta, recebe a força com assovios e atira-lhe pedras e busca-pés; os soldados tentam resistir, tiram pelos sabres, porém vendo que logo no primeiro ataque fôra ferido o seu commandante, julgam melhor fugir, e, perseguidos pelos busca-pés, se puzeram a bom correr a caminho do quartel.

E assim deu em nada a prohibição do sr. Joaquim Clemente.

No dia seguinte abriu a policia inquerito para anurar quem os cabeças desse desacato, e como todas as testemunhas foram de accordes em declarar que tudo foi feito pelo povo e... como o povo é soberano, ficou tudo por isso mesmo.

Ytú, 24—6—924.

F. Nardy Filho

MOVIMENTO RELIGIOSO

BOM JESUS

Congregação das Filhas de Maria

De ordem do revmo. sr. P. Superior aviso a todas as congregadas que a reunião mensal terá lugar no dia 5 de Julho p. futuro, as 5 1/2 horas da tarde.

A secretaria

GRAÇA ALCANÇADA

Pela interceção do Veneravel Padre José de Anchieta alcançei a graça de melhorar de uma molestia encommodativa.

Um Contrade Vicentino

Notas e Notícias

Festa de S. João Baptista

Realisouse domingo passado, ás 5 1/2 horas da tarde, a trasladação da imagem de São João Baptista, sahindo da residência do sr. João Valente de Almeida, á rua do Commercio, 77 para a igreja

Matriz, acompanhada pelo revmo. sr. Vigario, coroinhas, os Padriños, sr. João Silveira Camargo e sua exma. Senhora, membros do Circulo Catholico, os devotos de S. João e a corporação musical «José Victorio».

Ao chegar a porta central da Matriz o revmo. sr. Vigario fez o benzimento da imagem com assistencia dos Padriños e grande numero de fieis. Terminado o acto, a corporação musical «José Victorio» executou o Hymno Pontificio. Em seguida deu entrada na igreja a linda imagem ficando á veneração dos fieis no altar de N. Senhora do Rosario.

As 6 1/2 deu-se começo ao triduo, com terço, ladainha e bençam com o SS. Sacramento, continuando o mesmo no dia 23 e 24

No dia de S. João houve missa ás 7 horas da manhã e a tarde, depois do terço, houve uma bella pratica pelo revmo. sr. Vigario falando sobre a vida do grande Santo. Em seguida houve ladainha e bençam do Santissimo, tocando nessa occasião as corporações musicas «José Victorio» e «União dos Artistas». A parte coral esteve a cargo do sr. maestro José Victorio. Terminada a festa o sr. João Valente convidou as bandas de musica para tomarem um copo de cerveja em sua residencia.

Anniversarios

Fizeram annos.

Dia 24, o menino Guilherme Franceschinelli Neto, e dia 25 o sr. Guilherme Franceschinelli.

Fazem annos.

Dia 30, o joven Paulo Braganholo, filho do sr. Angelo Braganholo.

Dia 3 de Julho, o sr. Julio Ribeiro de Carvalho, e a menina Zilda, filha do finado sr. Sebastião Martins de Mello.

Nossos parabens.

ESCOLAS ISOLADAS

Communico o sr. prof. Firmino Teixeira, auxiliar de inspecção, que as escolas isoladas deste municipio, regidas pelas professoras D. D. Sophia Sausa Barros, Lathenia Sousa, Maria Laura Bueno, Judith Camargo Pen teado e Annita Casalino, terão ferias de 1º de Julho a 31 de Agosto.

Para as demais escolas as ferias serão de 21 a 30 de Junho.



PARA O BANHO
EMBELLEZAR A PELLE
BANHO DAS CRIANÇAS
BARBA, QUEIMADURAS
E QAESQUER FERIDAS

USEM SEMPRE

"ARISTOLINO"

(Sabão liquido)

De 21 a 30 do corrente, exercerá o cargo de auxiliar de inspecção a professora D. Iracema Cardoso, residente á rua do Commercio, n. 66.

Enfermo

Acha-se enfermo o nosso bom amigo sr. Dr. José Balduino do Amaral, a quem desejamos promptas melhorase breve restabelecimento

BANCO DE YTU

Domingo ultimo, pelas 2 horas da tarde, foi solemnemente inaugurado esse novo Banco, que vem prestar grande serviço á industria ao commercio e á lavoura desta cidade e seu municipio.

Assistiu a esse acto grande numero de pessoas gradas, ás quaes foi offerecido um profuso copo de cerveja e uma taça de champanhe.

Nessa occasião falou em nome dos presentes, brindando á Directoria do Banco o sr. prof. Accacio V. Camargo que em bello improviso lembrou os beneficios que o novo estabelecimento bancario trará a esta cidade.

Em nome da Directoria respondeu o sr. Luiz Gonzaga Bicudo, agradecendo a saudação do orador e aos prerentes a gentileza do seu comparecimento, abrilhantando a esse acto com a sua presenca.

Festa do S. C. de Jesus

Encerraram-se hontem as devoções do mez de Junho, consagrado ao Sagrado Coração de Jesus, havendo na igreja do Bom Jesus, pela manhã missa com canticos e grande comunhão geral dos zeladores, zeladora, e assoc. dos do Apostolada da Oração e demais fieis. Apoz a missa fez-se a exposição do SS. Sacramento no Santuario, e em seguida houve a renovação da consagração dos zeladores e zeladoras. Ali ficou o Santissimo exposto durante o dia

Pelas 6 1/2 da tarde houve as devoções do costume, pregando o revmo. sr. p. João B. Carriere,

BIOGOL

FORTIFICANTE

do sangue, dos nervos, dos musculos, do cerebro, dos tecidos em geral

—A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS—

que em seguida leu do pulpito a formula da consagração das familias ao S. Coração de Jesus, sendo acompanhado pelo numeroso povo que enchia aquella igreja.

No Collegio do Patrocinio Louve como de costume a imponente procissão, que percorreu a diacaria daquelle estabelecimento dando-se a benção com o SS. Sacramento em tres lugares nos quaes estavam armados lindos altares lindamente enfeitados,

Romaria

Amanhã, pelas 10 horas da manhã devem chegar a esta cidade duas romarias, sendo uma de Campinas e outra de S. Paulo.

Da estação da Sorocabana osromeiros se dirigirão ao Santuario do S. Coração de Jesus, onde ouvirão missa e receberão a sagra-da Eucharistia.

G. L. Paula Sousa

A convite do G. L. Paula Sousa o apreciado orador P. Armando Guerrazi, illustrado professor de Philosophia no Seminario Archidiocesano, realizará uma conferencia quinta feira proxima, ás 20 horas, no salão de honra do Central Club.

As diversas conferencias literarias que esse distincto sacerdote tem realizado em S. Paulo tem sido todos muito apreciadas, nas quaes elle tem se revelado não só um perfeito conhecedor da materia que rege no Seminario, como tambem um fino e erudito litterato,

Para a conferencia que realizará neste, escolheu elle o sugestivo thema: «Duas soluções».

Para assistir a essa conferencia a qual serão abrilhantadas pela optima e apreciada orchestra dirigida pelo sr. Luiz Biella do Valle, o Gremio convida a todos os socios e s. exrcia. familias.

Gratos pelo convite que nos foi enviado e fazemos votos para que o Gremio continue assim na brilhante e util. trajetoria,

SALTO

Do correspondente, em data de 25 do corrente:

A «Federação», sentinella activa e dedicado organ das associações catholicas da nossa sempre boa e abençoada cidade de Ytu, cumprimentos e felicitações por ter iniciado o seu vigesimo anno de tão util quanto proveitosa e aplaudida existencia.

A repetição permanente de tão auspiciosa e confortante data são os nossos sinceros votos.

— Continua a alta medonha dos preços dos generos alimenticios de primeira necessidade.

O toucinho está sendo vendido a 3\$400 o kilo; a banha a 3\$600 o kilo, o assucar a 2\$100, o arroz a 1\$000 o litro; o milho e a farinha a 400 réis o litro, a manteiga fresca á 1\$000 o kilo, o café, os ovos, os frangos, a lenha, as fazendas, os calçados, o aluguel de casa, emfim, tudo sobre constantemente, com promessas de maie subir.

O povo geme ante a carga formidavel da vida, a pobreza sofre pensosamente e aos seus queixumes quotidianos os vendedores respondem sempre, com um cynismo revoltante— «o que se ha de fazer, é isso mesmo, tudo está caro etc. etc.» Entretanto, apesar de tudo isso vão elles se enriquecendo, electricamente e a pobreza vai sofrendo sem cessar.

Para quem appellar, ninguém sabe. Em outros paizes o povo tem força e a sua vontade é satisfeita. Entre nós tudo se faz sem um protesto e a miseria já começa a invadir o lar do pobre, ao passo que os seus exploradores vão se engordando e se enriquecendo.

— No domingo ultimo, pelas 4 horas da tarde, percorreu as ruas desta cidade, com grande concorrência de povo, a annual e piedosa procissão de «Corpus Christi», tendo officiado o nosso estimado e correcto vigario rev. padre Arthur Leitede Sousa.

A nossa igreja parochial cada vez mais vai se tornando pequena para conter a numerosa assistencia de catholicos que frequentam o seu culto.

— A agua que o povo bebe e que corre das torneiras, alem de carrissima é lodosa e sem a pressão necessaria.

A poderosa empresa que tomou a si esse serviço cumpre se interessar mais alguma cousa pela saúde do povo, que tão pontualmente vai levar ao seu escriptorio as suas contribuições mensaes. Para isso é bastante cumprir á risca o contracto que tem com a nossa Camara Municipal.

A cidade do Salto paga muito caro o seu fornecimento de luz electrica e agua potavel, e ainda ha quem diga o contrario!

Serviço noticioso e educativo

GRATUITO A IMPRENSA

Correspondencia do DTD— Rua José Bonifacio, 18 B—S. Paulo Noticias do Rio.—

Não foi muito promissor nosso commercio exterior nos tres primeiros mezes do corrente anno, muito embora a situação geral tenha melhorado e tenha havido augmento do valor geral. E' pois nossos principaes productos, como o café, o algodão, o assucar e o arroz estão em declinio em relação ao anno passado, o que não deve deixar de nos impressionar.

— O governo prosegue no estudo das possibilidades do Theouro para, depois obter um empréstimo no estrangeiro.

— Dentro de poucos dias deve ser publicado o relatório da missão ingleza que ha pouco esteve no Brasil.

— Um louco bem trajado e de attitudes energicas, entrando na delegacia do 20º districto, sentouse á mesa do commissario e ordenou que trouxessem á sua presença os presos. Cumprida a ordem, (pois os soldados julgaram estar diante de um delegado auxiliar), o demente interrgou todos os detentos e a todos deu liberdade. Só depois, quando o commissario de serviço appareceu na Delegacia, é que se esclareceu o facto, sendo então a falsa autoridade, que deu liberdade a tanta gente, recolhida no xadrez.

— S. Paulo.— Ha em 167 municipios paulistas serviço de illuminação electrica; em todo o Estado, 300 jornaes, 170 bibliotecas (publicas ou de associações); 122 hospitaes e casas de caridade; 83 asyls e orphanatos; 760 associações beneficentes (das quaes 160 estrangeiras); 260 cinemas e theatros e 8.000 unidades escolares com mais de 300.000 alumnos.

— As Empresas Telephonicas paulistas são em numero de 44, com mais de 22.500 kilometros de linha e cerca de 38.000 aparelhos, dos quaes 18.000 na Capital. Pelos correios paulistas passam 64 milhões de objectos e de las estradas de ferro, iransitam 18 milhões de passageiros. Ha municipios paulistas, cujas rendas são orçadas em mil, dois mil, seis mil e até 22 mil contos de réis.

SEJA LIMPO!—Usae a pasta adhesiva «TUPY». Colla e não suja as mãos nem o papel. O ideal para uso nos escriptorios, photographias e rotulagem em geral. Porchat & Portal Ltda.—Rua Benjamin Constant n. 1—S. Paulo. (DTD).

— De 1908 a 192, entraram no Brasil 1.147.684 imigrantes, sendo: portuguezes 440.550; hespanhoes, 321.391; italianos, 186.493; russos, 52.403; turcos-araes, 49.108, Allemães, 46,281; Austriacos, 23.923, etc.

— A estação telegraphica sem fio, de Fernando de Noronha, que vae ser restabelecida, é uma das mais possantes do mundo.

— No mez de Julho proximo será inaugurado o serviço nocturno, aereo, entre Nova York e S. Francisco, nos Estados Unidos. Esse serviço será feito em 3 etapas, num total de 4.800 kilometros e 35 horas.

— O Engenheiro Nicola Santo, do Rio, depois de estudar longos annos o vôo de um insecto conhecido por «cascudo», pensa ter inventado um helicoptero, isto é, o aeroplano que effectua aterrisagem, perpendicularmente.

— O algodão, continúa a ser materia prima cuja produção diminua a proporção que o consumo augmenta. E' portanto, um dos nossos productos cujos preços devem permanecer ainda por algum tempo muito favoravel ao productor. Em 1923, 7.000 fabricas europeas recenseadas consumiram dois milhões de fardos mais de que no anno de 1924, parecendo que este anno o consumo inda será bem maior. No Brasil, 154 fabricas recenseadas consumiram 74.603.123 kilos, isto é, 7.472.436 mais que no anno anterior.

A machina de escrever REMINTON PORTATIL, possui teclado universal, e acha-se á venda na Casa Pratt, sita á Praça da Sé, 16, 3. Paulo (DTD)

Obituario

Dia 31 de Maio, Francisco Bueno de Barros, com 25 annos, solteiro, de Piracicaba; Ursula Bueno, com 88 anno, viuva, ituana.

Junho dia 2, João, f. de Benedicto José Barbosa, com 18 mezes, ituano; Thomaz Manoel Fonseca, com 100 annos, viuvo, africano; Narcisa Maria de Barros, com 70 annos, viuva, ituana. Dia 3, Francisca de Sousa Moraes, com 56 annos, casada, do Salto. Dia 4, Sergio de Camargo, com 38 annos, solteiro, de Cabreúva; José, f. de Manoel Moreira, com 2 annos, de Cabreúva. Dia 5, Benedicto Fonseca, com 25 annos, casado, ituano; Benedicta de Almeida, com 12 annos, ituana. Dia 6, Iracema, f. de Joaquim Franco de Lima, com 1 anno, de Itatiba. Dia 7, Joanna Maria Rodrigues, com 86 annos, viuva, de Una; Manoel, f. de Antonio del Nero, com 20 mezes, ituano; 1 feto, f. de Jacintho Tedeschi, ituano. Dia 8 Elydia Dias, com 30 annos, casada, ituana; Helio, f. de Bolivar Camargo Barros, com 8 mezes, ituano. Dia 9, Libera Concheta com 30 annos casada italiana; Laura, f. de Joaquim David, com 3 1/2 annos, ituano; Victoria, f. de Paulo Leite de Camargo, com 6 mezes, ituana. Dia 11, Benedicto Galdino, com 38 annos, solteiro, de Capivary. Dia 12, Placido, f. de Joaquim David, com 6 mezes, ituano; Sebastião, f. de Sebastião Jorand de Camargo, com 2 mezes, ituano. Dia 13, Maria, f. de Henrique Christofletti com 10 mezes ituano; Sebastiana dos Santos com 22 annos, solteira, de Araraquara, Theresa

de Jesus, com 62 annos, viuva, ituana; Maria de Lourdes, f. de José Maria de Moraes, com 15 mezes ituana.

CAMARA MUNICIPAL DE YTU Imposto de Industrias e Profissões

Segundo Semestre de 1924

De ordem do Sr. Prefeito Municipal— Faço saber a todos os que o presente edital virem, que durante o proximo mez de Julho, se vai proceder a arrecadação do imposto de «Industrias e Profissões» correspondente ao segundo semestre de 1924.

Outrosim, faço mais saber que tendo terminado o prazo de isenção de imposto, por cinco annos, das machinas de descaroçar e emprensar algodão, concedido pela Lei n. 55 de 2 de Abril de 1919, convido tambem os proprietarios das referidas machinas a virem pagar o devido imposto.

Pela falta de pagamento no prazo acima estipulado, ficam os contribuintes retardatarios sujeitos ao acrescimo de 15 o/o sobre o imposto a pagar.

O contribuinte que desejar não continuar com sua industria ou commercio no segundo semestre, deve communicar por escripto a Collectoria, até 30 de Junho, na forma do Art. 431 do Codigo de Posturas.

Para que não alleguem ignorancia, faço o presente que vai publicado e affixado no lugar do costume.

Collectoria Municipal de Ytu, em 11 de Junho de 1924

Humberto Servulo da Costa Collector Municipal

Terreno á venda NA ESTAÇÃO D. CATHARINA

Vende-se um optimo terreno contendo 6 alqueires tendo calculadamente 3 mil metros de lenha para picar e

BANCO DE YTU

DIRECTORES:

Alberto de Almeida Gomes, João da Fonseca Bicudo, Luiz Gonzaga Bicudo e Joaquim Galvão F. Pacheco

Este Banco abre conta corrente, pagando os juros de 4 % ao anno, com livros de cheques isento de estampilhas e cadernetas de deposito limitado.

SEDE: PRAÇA PADRE MIGUEL, 15

— (Antiga Sessão Bancaria da «Casa Alberto» —

Dr. J. B. do Amaral Gurgel

Com 3 annos de pratica na «Casa de Saúde do Dr. Poggi» e Hospital São João Baptista da Lagôa, do Rio de Janeiro

Cirurgia geral, vias urinaes e molestias das Senhoras Rins, Bexigas, Uretra, Coração e Pulmão

Tratamento cirurgico e radical das ulceras recentes ou antigas, por processo inteiramente novo.

Tratamento das molestias venereas e syphiliticas.

CONSULTAS—das 8 ás 9 da manhã, e das 2 as 4 da tarde Residencia e Consultorio

Rue do Commercio, 135— Telephone 63— YTU,

DR. SAMPAIO VIANNA

- Capitão Medico - OPERADOR E PARTEIRO

Tratamento moderno das molestias venereas e syphiliticas.

Applica injeccões endovenosas de 914 allemão, bismutto e saes colloidaes.

Consultorio e residencia Rua do Commercio 175

Consultas das 7 ás 8 e de 3 ás 4

Telephone—2

YTU—E. S. Paulo

madeiras para tirar em torada para serra. 1 casa velha de morada, e sendo o mesmo terreno bem divisado.

Ver e tratar com *Benedicto Luiz Pereira*, a R. dos Andradas, 89.

As Emulsões Imitações Similares

se separam, fermentam e enrançam, irritando assim a mucosa do estomago. O valor do Oleo de Fígado de Bacalhau é bem conhecido nos casos de Anemia, Lymphatismo, Rachitismo e Escrophula de creanças.



A Emulsão de Scott de que se compõe este oleo, assimila-se com facilidade ao organismo. Há que precaver-se contra o emprego dos outros oleos, por ser estes substitutos damninhos. Pecam só a legitima *Emulsão de Scott*, com o rotulo do pescador com o bacalhau ás costas.

DR. A. CASTRO CARVALHO

MEDICO

Consultas: Das 7 1/2 ás 8 1/2 da manhã e das 4 ás 5 da tarde.

Rua Santa Rita 26 B

»DACTYLOGRAPHIA»
Executa-se copias com a maior perfeição e guarda-se todo sigillo
Preços modicos
Rua dos Andradas, 73 A
Ignacio de Loyola Nardy

Terreno á venda

Vende-se um terreno de 8 metros de frente e 14 de fundo, situado á rua 7 de Setembro, optimo ponto para commercio.

Tratar com o Dr. Manoel Maria Bueno.

**Já temos!
Já temos o que!?**

Mudas de rozas, avencas, mangolias, tamaras, coqueiros, jabo-ticabeiras, abacates, mangueiras, laranjeiras, ameixeiras, mamoeiros e uvalhas.

ONDE?!

Na casa da Rua das Flores, n.º 49, (numero do gallo!)

Quem as vende?!

Adolpho Xavier Costa Aguiar

Cornelio Pinho

Trata de papeis de casamentos, tanto no civil como no religioso.— Rua de Santa Rita, n.º 24—YTU

**DR. LOURIVAL SANTOS
MEDICO**

Consultorio : em sua residencia á Rua da Matriz, 1 -

CERA

Compro toda e qualquer quantidade pagando preços vantajosos.

Mario G. Couto

Rua de Sta. Rita n.º 103 YTU

BRINQUEDOS E NOVIDADES

encontra-se na FLOR DE MAIO

Rua do Commercio 94
Telep. 9

F.F. DETOLEDO

Grande deposito de Lenha carvão

Rua do Pirahy, n.º 17a, perto do Mercado:

Entrega-se a domicilio
Peçam a Manoel Alarcon
Teleph 124

CASA DE P. MARTINI

PADARIA—pães francezes, sovados e de qualquer outra qualidade, tamanho e feitio; bolachas finas, em araruta, maizena craknei, roscaes de todas especies, bolacha AMERICANA—AGALLESAL; biscoitos de massa finissima fabricados com banha de porco propositalmente derretida. Esta secção funciona dia e noite; pães frescos de manhã e á 1 hora da tarde; para bem servir o publico circularão 2 carrinhos para entrega a domicilio.

CONFETARIA—doces finos de todas as qualidades como seja: pudins, bons boccados, maehenta, creme, pão de Lot, docadas, doces pingados de abobora e batata. Aceitam-se encomendas para baptisados e casamentos.—**PETISCOS FRIOS**—presuntos preparados e crus, salames, mortadellas, lombo, linguas e artigos especiaes em petisco de latarias. Bebidas finas de todas as qualidades—nacionais e estrangeiras—**CHOPS**.

FABRICA DE MACARRÃO—massas fitas com muito capricho—aletria, lasanha, parafuso, caramujo, podendo ser escolhidos entre 40 qualidades, nas quaes é empregada a melhor farinha do mercado.

Para tudo o que é preparado na Padaria, na Confeitaria ou na FABRICA DE MACARRÃO de P. MARTINI, emprega-se com meticoloso cuidado agua filtrada em FILTROS PAS TEUR.

Rua de Santa Rita—69

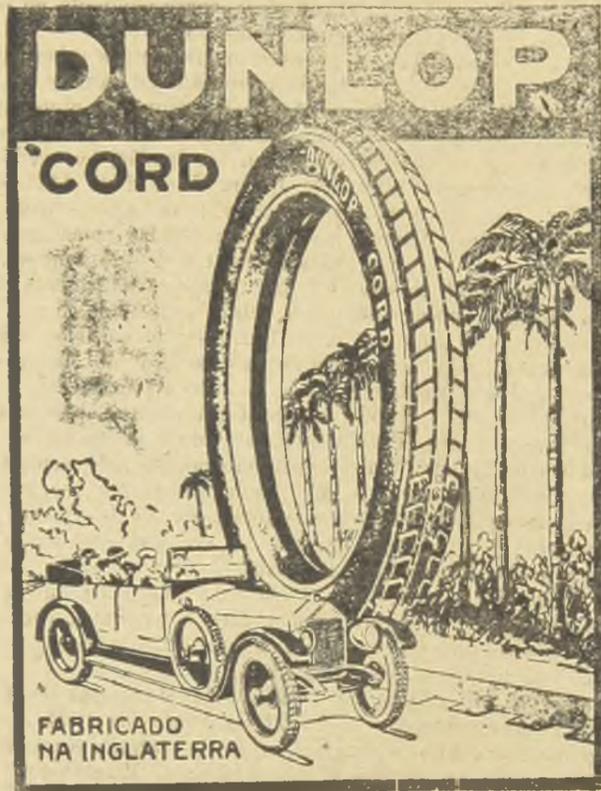
POLY-CLINICA DENTARIA

DE

AFFONSO CAVAS

Executa qualquer trabalho com perfeição. Especialista em extracções de dentes e nervos. Atende chamados ás fazendas.— Trabalhos em prestações

Rua do Commercio—123—YTU



O Rei dos Pneumaticos

O Pneumaticos dos Reis

CLINICA MEDICA E CIRURGICA

DO

Dr. Braz Bicudo de Almeida

Com longa pratica de clinica civil e milita

Tenente Medico do Exercicio (de 2.ª Linha)

Dispondo de uma optima sala de curativos com os mais modernos aparelhos que garantem rigorosa asepsia está habilitado a fazer quaesquer curativos, pequenas operacões gynecologia, lavagens vesico-uretraes, cauteriesações.

Injecções para tratamento rapido das anemias, esgotamento nervoso, ictericia, infeções furunculose etc.

Consultas: das 8 as 11 d manhan e das 4 ás 5 da tarde.

Consultorio e Residencia

Rua do Commercio—114—Telephone 94

YTU

COLORANTE SOREL

Opreparado scientifico para tingir em casa

40 CORES FIRMES!

—Não mancha nem rompe os tecidos—
Para lã, algodão, e sdas

PHARMACIA GERIBELLO
Preço de vidro 1\$500

ADVOCACIA EM GERAL

C. P Sampaio Netto

ADVOGADO

Anulação de casamentos, divorcios, isenção do viço militar, executivos, hypothecario e cambial, inventarios administrativos e orphanologicos, vendas de bens de orphãos, habeas corpus, fallencias; defezas perante o Jury. Trata de todas as acções civeis, commercias, criminaes e orphanologicas. Cobranças amigaveis e judiciais, minutas de escripturas e contractos, notificações e lei do Inquilinato. Adianta-se as custas.

Rua do Commercio, 52 Tel. 189—YTU

INDUSTRIA BRASILEIRA ELECTRO MECANICA

TAGLIO, WEGMANN & SAMPAIO LTDA.

Rua Deocleciana, N. 5-A—Ponte Pequena—Telep. Cidade, 4490
SÃO PAULO

Fabricação de motores electricos de curto circuito.

Bombas centrifugas e injectoras.

Motores para movimentação de machinas textis, para teares de seda e algodão, machinas Ring, massaroqueiras, cardas, espuladeiras, abridores, etc.

Bombas centrifugas conjugadas a motores.

Conjunctos monophasicos para residencia.

Installações automaticas, apropriadas para abastecimento de agua em predios altos.

Conjunctos verticaes para poços fundos.

Injectores para construção de alicerces, poços, jazidas de kaolin e barro.

— Chaves de partida estrella triangulo a oleo e a secco —

**Concertos em geral de quaesquer machinas
apparelho electrico**

AMAR... E AMAR DEPOIS

De A. J. Veiga dos Santos

Prefacio de LELLIS VIEIRA

A venda nesta redacção— Preço: 2\$000

Convem Martellar!

Falta de somno

Falta de appetito

Pés frios

Esquecimento

Tontura

Desanimo

Medo de morrer

Batimento de coração

Tremuras de musculos

Rosto quente

Prisão de ventre

Estremecimento e susto de noite na cama

Bocca ruim

Emagrecimento geral e progressivo

CURA COMPLETA PELA

Elixir Vanadico de Alceste

Analyzado e aprovado pelo Departamento Geral da Saude Publica, por Portaria de 10 de Julho de 1922, sob n.º 873

Deposito e Fabrica PHARMACIA GERIBELLO
Rna do Commercio —115— YTU

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com
sucesso nas
seguintes moles-
tias:



Escrophules.
Oarthritis.
Boubas.
Boubons.
Inflammações de utero.
Corrimento dos ouvidos
Gonorrhéas.
Fistulas.
Espinhas.
Cancros venereos!
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarna.
Crystas.
Rheumatismo em geral.
Manchas de pelle!
Affecções do figada.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Latejamento das artérias
e do pescoço e finalmente
em todas as moléstias
provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE